

## Mensagem do Masaaki-Sama

N.º 3

### “A voz de Deus”

Novembro de 2020

Em minha última mensagem, eu mencionei algo que Meishu-Sama disse repetidas vezes, justamente antes da sua ascensão. Ou seja, “De agora em diante, será a era do *sonen*. O Johrei já não é mais tão importante. Em primeiro lugar vem o *sonen*. Orem no coração”.

Eu entendo que essa declaração de Meishu-Sama é algo muito difícil para nós aceitarmos, porque o Johrei foi a nossa principal prática ao longo dos anos. Mas, nós temos escolha? Será que temos como escolher negá-la ou ignorá-la? Não, nós não temos. Não há nada que possamos fazer, somente aceitá-la.

Ouvi algumas pessoas dizerem que é Kyoshu-Sama quem está dizendo que “o Johrei já não é mais tão importante”, que é Kyoshu-Sama quem está dizendo que o *sonen* é mais importante que o Johrei, e que Kyoshu-Sama está negando o Johrei. Não se enganem, pois essa declaração sobre o Johrei veio de Meishu-Sama.

Sim, vocês podem criticar e negar Kyoshu-Sama. Sim, é claro que vocês podem me criticar e me negar, mas nunca devem negar Meishu-Sama e suas Sagradas Palavras.

Repetirei isso o quanto for necessário. Foi Meishu-Sama quem disse: “De agora em diante, será a era do *sonen*. O Johrei já não é mais tão importante”.

A única alternativa que nos resta, é encarar de frente essa declaração – ficar frente a frente com Meishu-Sama – e aceitar de todo coração a sua vontade.

Nós nunca devemos gerar interpretações próprias sobre o que essa declaração pode significar, com a intenção de querer colocar o Johrei no lugar da prática mais importante da nossa Igreja e ser contra as palavras e desejos de Meishu-Sama.

Outro ponto que eu disse em minha última mensagem, foi que Deus está sempre iluminando o nosso coração. Sombras se formam dentro de nós porque Ele está iluminando nosso coração com a Sua Luz e é por causa disso que pensamentos e sentimentos negativos surgem. E eu disse: “Nossa tarefa é entregar obedientemente o que sentimos nas mãos de Deus”.

É difícil ser obediente, não é? É difícil fazer algo com obediência, não é? Pelo menos

para mim é.

Mas quero dizer o seguinte: sim, nós podemos desafiar e desobedecer às palavras de Kyoshu-Sama. E, sim, talvez podemos desafiar e desobedecer às palavras de Meishu-Sama, mas nunca devemos desafiar e desobedecer às palavras de Deus.

Podemos desobedecer a todos, exceto a Deus. Ele é o único a quem devemos obedecer. Ele é o único a quem devemos oferecer nossa total obediência.

Então, se vocês sentem algo negativo ou possuem pensamentos negativos, é porque nesse exato momento Deus está dizendo a todos vocês: “Estou fazendo vocês sentirem esses sentimentos e pensamentos para que Eu salve todos que estão ligados a eles. Então, ofereçam eles para Mim obedientemente e, sim, ofereçam eles através do nome do Messias”. É isso o que Deus está dizendo para cada um de nós.

Acredito que nós precisamos aprender a ser completamente obedientes a Deus em nossa vida.

Meishu-Sama disse que nós devemos orar em nosso coração. Kyoshu-Sama está dizendo que isso significa que devemos entregar nossos pensamentos e sentimentos a Deus em nosso cotidiano.

Agora, o que devemos perguntar a nós mesmos é o seguinte: será que temos “poder e autoridade” para entregar nossos pensamentos e sentimentos a Deus? Será que somos nós quem os entregamos? Será que nós temos o poder para *praticar* nossa fé – praticar qualquer coisa?

A resposta é: não. A menos que Deus nos dê permissão, não conseguimos entregar nem praticar nada. É somente com a permissão de Deus que nós conseguimos voltar nosso coração a Deus e entregar nossos sentimentos e pensamentos a Ele. Na verdade, não podemos fazer nada, a menos que Deus permita que o façamos. Não temos o poder de pensar, sentir, orar, entregar, expressar gratidão ou mesmo de ter fé em Deus.

Acreditamos em Deus, somente porque Deus assim o faz. Alguns não acreditam em Deus, porque Deus faz com que não acreditem.

Ou será que queremos voltar à velha fé, onde julgávamos nós e os outros pelo quanto praticávamos ou quanta fé tínhamos? É claro que não há nada a ser negado quanto ao ato de entregar nossos pensamentos e sentimentos a Deus. Mas quando nós pensarmos que

somos nós quem está praticando, esquecendo que só temos permissão de fazer isso pela vontade de Deus, começamos a pensar coisas como: “Eu pratico muito o Johrei através do *sonen*. E você?” ou “eu recebo muito Johrei através do *sonen*. E você?”. Será que aqueles que não praticam estão abaixo de nós? Será que somos melhores do que aqueles que não entregam seus pensamentos e sentimentos? Vamos nos gabar da nossa fé, do quanto praticamos? E julgar aqueles que não o fazem? Será que ficamos perto de Deus porque praticamos mais que outras pessoas?

Não somos nós que praticamos. Não é por nossa vontade que podemos entregar algo. Se vocês sentem o desejo de entregar algo, isso acontece só porque, primeiro, Deus lhes disse: “Você pode entregar o sentimento que está sentindo agora para Mim”. O único problema é que não conseguimos ouvir a voz de Deus, não é? Portanto, cometemos o erro de pensar que é por nossa própria vontade que entregamos algo.

Dizemos que oramos assim ou assado, e que oramos muitas vezes a Deus durante o dia, mas, para começar, as palavras são nossas? Será que esse sentimento de fazer oração é nosso? Tudo pertence a Deus, não é? As palavras são de Deus – aceitar esse fato é muito mais importante do que inventar belas frases para orar, pensando que as orações pertencem a nós, ao ser humano.

Outro exemplo: realizamos os cultos matinais e vesperais diariamente em nosso lar e na igreja, não é? Vocês acham que estamos realizando esses cultos pela nossa própria vontade? Vocês acham que a decisão de realizar um culto é nossa? Não, não é nossa. Todas as manhãs, todas as noites, Deus está nos dizendo: “Vocês podem voltar seu coração para Mim”. Essa é a única razão pela qual sentimos que precisamos realizar os cultos. É por isso que nossos pés nos levam, todas as manhãs, todos os dias, até em frente ao altar – perante Deus, nosso Pai.

Sem o chamado de Deus, sem a Sua permissão, não conseguimos fazer absolutamente nada.

Meishu-Sama já nos chamou atenção a respeito do quão fraco o poder humano é comparado ao de Deus, não foi?

Somos verdadeiramente impotentes perante Deus e, lembrem-se, não são nossas práticas que nos fazem justos perante Deus. Somos justificados por Deus, somente por admitir que Ele está no controle de tudo, servindo a Ele de todo o nosso coração.

Assim como está escrito na Bíblia: “Digam simplesmente: ‘Sim!’ ou ‘Não!’ O que passa daí vem do Maligno” (Mateus 5:37).

Então, quando vocês sentirem algo negativo ou tiverem pensamentos negativos, tudo o que precisam fazer é simplesmente dizer “sim” a Deus em nome do Messias, porque mesmo que não consigam escutar a Sua voz, Deus está dizendo a vocês: “Você pode entregar eles para Mim?”.

Quão afortunados somos nós, por Deus nos considerar dignos de receber Sua palavra.

Agora, será que não precisamos fazer o nosso melhor neste mundo se acharmos que somos impotentes perante Deus? Se Deus está no controle de tudo, será que nossa omissão ou deixar de fazer o nosso melhor podem ser perdoados e ignorados? Nem um pouco e, na verdade, muito pelo contrário!

Deus atua intensamente dentro de nós, conversando sempre conosco e querendo nos guiar na direção correta. Se Deus atua intensamente, também não é de se esperar que façamos o mesmo? Afinal, precisamos ficar mais próximos de Deus, não precisamos? Precisamos ser um só com Deus para alcançar a verdadeira salvação!

Senhores, não subestimem o poder de Deus: Ele *vai* renovar completamente nosso coração e fazer com que todas as nações saibam que estamos predestinados a nascer mais uma vez como Seus filhos. Mesmo aqueles que desta vez condenaram e negaram Kyoshu-Sama, ou aqueles que agora acreditam em outras religiões, ou aqueles que não acreditam em Deus – todos *vão* aceitar esse evangelho que nós estamos conhecendo agora. Independentemente do que façamos ou daquilo que acreditamos, Deus conseguirá isso um dia, e está chegando o dia em que toda a humanidade vai se unir como uma só em nome do Messias.

Todos precisamos dizer simplesmente “sim” ou “não”, se queremos ou não servir a Deus e fazer parte desse grande projeto de Deus, que é salvar toda a humanidade.

Então, vamos nos arrepender de ter pensado que poderíamos, pela nossa própria vontade e poder, orar, entregar, ministrar Johrei, falar e ouvir alguém, pensar, sentir e viver. E com esse coração arrependido, vamos servir a Deus com todo nosso coração e força, através do nome mais poderoso e sagrado: através do nome Messias.

Que todo o louvor retorne a Deus, e somente a Ele.